

ANEXO 1

Formatação do arquivo: O texto deverá apresentar a seguinte formatação: A4, Arial 12, espaçamento 1½, margens 2,5 cm e parágrafo justificado, paginado/numerado (margem inferior, à direita).

Título do livro: Todas as letras em maiúsculo, negrito e centralizado

Tópicos do livro: Os títulos internos são destacados do texto por um entrelinhamento maior e/ou outro recurso gráfico. Havendo a numeração progressiva das seções. A estrutura de um livro é constituída por: capa, folha de rosto, catalogação na publicação, lista de ilustrações, sumários, prefácio/apresentação, considerações iniciais/introdução, títulos internos, considerações finais/conclusão, referências, resumo do currículo de autores, anexos/apêndices.

Considerações iniciais (breve texto que antecede a obra e serve para apresentá-la ao leitor) Prefácio (texto de apresentação da obra, escrito por uma pessoa convidada pelo autor, com a descrição sucinta do objetivo da obra, sua estrutura e conteúdo com justificativa e comentário)

Epígrafe: Recuado a 4 cm, fonte (tamanho) 10, citar o sobrenome do autor somente com a primeira letra maiúscula, seguido do ano da publicação e do número da página (deve constar na lista de referência).

Citação no texto (NBR-10520/2002):

As citações seguem a NBR 10520:2002. Todos os autores citados nos textos devem constar nas referências.

Citações Diretas

- a) Citação direta, um autor, até três linhas (literal ou textual). Inseridas entre aspas duplas, no meio do texto.

Cury (2017, p. 71) argumenta que “as palavras devem expressar os sentimentos”

Segundo Cury (2017, p. 71), “as palavras devem expressar os sentimentos”

Sendo que “as palavras devem expressar os sentimentos” (CURY, 2017, p. 71).

- b) Citação direta, um autor, com mais de três linhas (literal ou textual).
Recuo de 4 cm, espaçamento entre linhas simples (1,0), fonte 11 e espaçamento entre parágrafos (antes 6 pt e depois 12 pt).

De acordo com Cruz (2010, p. 107):

A primeira vez que uma infecção do aparelho reprodutor foi diagnosticada como sendo produzida por um fungo foi em 1920, quando Teobald Smith isolou *Mucor rhizopodiformis* de uma placentite em vaca.

Ou

A primeira vez que uma infecção do aparelho reprodutor foi diagnosticada como sendo produzida por um fungo foi em 1920, quando Teobald Smith isolou *Mucor rhizopodiformis* de uma placentite em vaca (CRUZ, 2010, p. 107).

- c) Citação direta, até três autores, de até três linhas:

Santos, Cruz e Pereira (2014, p. 37) discorrem que “todas as formas de vida devem ser preservadas, sem nenhuma exceção.”

Segundo Santos, Cruz e Pereira (2014, p. 37), “todas as formas de vida devem ser preservadas, sem nenhuma exceção.”

Em relação a preservação, “todas as formas de vida devem ser preservadas, sem nenhuma exceção.” (SANTOS; CRUZ; PEREIRA, 2014, p. 37)

- d) Citação direta, até três autores, com **mais** de três linhas:

Santos, Cruz e Pereira (2014, p. 37) discorrem que:

Não há um quadro sintomático no qual podemos nos basear para um diagnóstico de aborto micótico. A suspeita começa a existir quando não conseguimos determinar a causa do aborto através das provas sorológicas para diagnóstico de infecções bacterianas.

Ou

Em relação à sintomatologia:

Não há um quadro sintomático no qual podemos nos basear para um diagnóstico de aborto micótico. A suspeita começa a existir quando não conseguimos determinar a causa do aborto através das provas sorológicas para diagnóstico de infecções bacterianas. (SANTOS; CRUZ; PEREIRA, 2014, p. 37).

e) Citação direta, quatro autores ou mais, de até três linhas:

Firmino *et al.* (2009, p. 116) discorrem que, “a placenta apresenta alterações macroscópicas consideradas patognomônicas.”

Segundo Firmino *et al.* (2009, p. 116), “a placenta apresenta alterações macroscópicas consideradas patognomônicas.”

Por fim, “a placenta apresenta alterações macroscópicas consideradas patognomônicas.” (FIRMINO *et al.*, 2009, p. 116).

f) Citação direta, quatro autores ou mais, com mais três linhas:

Firmino *et al.* (2009, p. 116) argumentam que:

A placenta apresenta alterações macroscópicas consideradas patognomônicas por uns e, por outros, como sendo características, mas não patognomônicas, porque lesões semelhantes também são observadas em infecções por *Brucella abortus*.

Ou

A placenta apresenta alterações macroscópicas consideradas patognomônicas por uns e, por outros, como sendo características, mas não patognomônicas, porque lesões semelhantes também são observadas em infecções por *Brucella abortus* (FIRMINO *et al.*, 2009, p. 116)

Citações Indiretas

Citação indireta – se reproduz as ideias de outros autores, sem transcrição literal.

a) Citação indireta, um autor

Cury (2017) argumenta que
Segundo Cury (2017)
Sendo que (CURY, 2017).

b) Citação indireta, até três autores:

Santos, Cruz e Pereira (2014) discorrem
Segundo Santos, Cruz e Pereira (2014) todas
Em relação a preservação(SANTOS; CRUZ; PEREIRA, 2014)

c) Citação indireta, quatro autores ou mais.

Firmino *et al.* (2009) discorrem que
Segundo Firmino *et al.* (2009)
Por fim, (FIRMINO *et al.*, 2009).

Equações e Fórmulas

Fórmulas e equações, segue a normatização da NBR 6022:2018. Devem estar evidenciadas no texto para facilitar sua leitura. “Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoente, índices e outros)”. (ABNT, 2018, p.5).

$$x^2 + 2x = 15 \quad (1)$$

$$x^3 + 3x = 15 \quad (2)$$

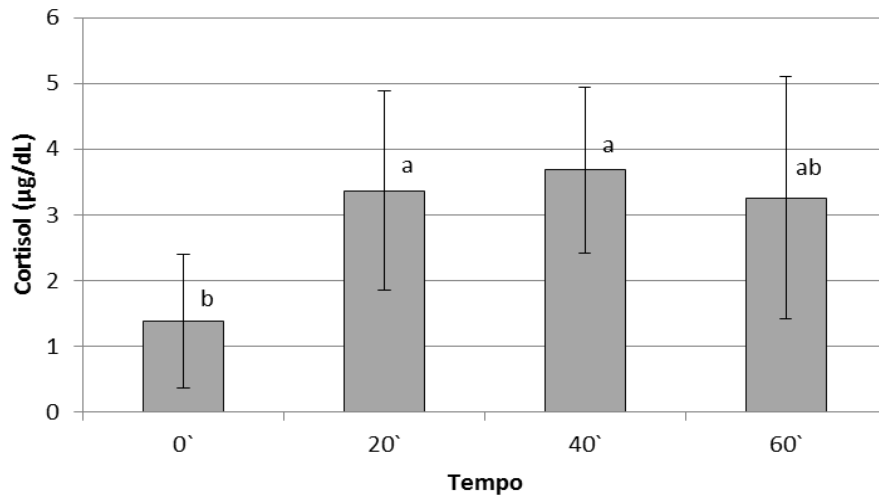
Figuras

Figura é a denominação genérica atribuída aos gráficos, fotografias, gravuras, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos. Devem apresentar ótima qualidade e seguir a normatização: Título acima da figura, fonte Arial, tamanho 12 (**Figura 1** - Caracterização....). Notas (uso a critério dos autores) e Fonte devem ser apresentadas abaixo da figura, fonte Arial, tamanho 11 (**Notas:** / **Fonte:**). Caso a figura tenha sido confeccionada ou obtida pelos próprios autores, mencionar: os autores. Caso a figura tenha sido obtida de uma fonte e adaptada, mencionar: Silva (2015), adaptada pelos autores.

Exemplo:

Os valores médios de cortisol nos diferentes tempos experimentais podem ser observados na Figura 1.

Figura 1 - Concentrações de cortisol $\mu\text{g/dL}$ antes e após o treinamento de patrulha/choque em cães.



Notas: Letras diferentes apresentam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Fonte: os autores.

Tabelas

Uma tabela deve apresentar dados quantitativos de modo resumido e seguro oferecendo uma visão geral. Título da tabela em fonte Arial, tamanho 12 (**Tabela 1** - Caracterização....). Notas (uso a critério dos autores) e Fonte devem ser apresentadas abaixo da tabela, fonte Arial, tamanho 11 (**Notas:** / **Fonte:**). Formatação para os dados do interior da tabela: Fonte Arial, mínimo 10 – máximo 12. Não se utilizam-se linhas verticais nas extremidades laterais da tabela (isso feito, passamos a ter um quadro).

Exemplo

Fêmeas e machos apresentando neoplasias em outras raças também foram observadas e estas informações estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Raças de cães fêmeas e machos acometidos por neoplasias revelado pelos exames citopatológicos realizados no Laboratório de Patologia Clínica - Uningá.

Raças	Fêmeas	Machos
Boxer	2 (3,27%)	---
Cocker	---	2 (9,52%)
Labrador	5 (8,19%)	2 (9,52%)
Pinscher	2 (3,27%)	---

Pitbull	5 (8,19%)	---
Poodle	2 (3,27%)	---
Rottweiler	2 (3,27%)	---
Sem raça definida (SRD)	30 (49,18%)	9 (42,85%)
Outras*	9 (14,75%)	7 (33,33%)
Não informados	4 (6,61%)	1 (4,78%)
Total	61 (100%)	21 (100%)

Notas: *Outros: Fêmeas - Akita, Cani Corso, Chihuahua; Machos - Pequinês, Rottweiler, Pastor Alemão.
Fonte: os autores

Quadros

Os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante à das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas.

Exemplo
 Os relatos utilizados para a realização do estudo encontram-se listados no Quadro 1.

Quadro 1 – Relatos de alterações crânio-cefálicas em animais de produção.

Estudos	País	Espécie	Alteração
Stuart <i>et al.</i> (2013)	Canadá	Bovinos	Dicefalia
Vasquez e Duraz <i>et al.</i> (2012)	Espanha	Caprinos	Dicefalia
Nascimento <i>et al.</i> (2009)	Brasil	Ovinos	Diprosopia
Guerra <i>et al.</i> (2008)	Brasil	Bovinos	Diprosopia

Fonte: os autores

Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, fonte Arial, tamanho 12, justificada e separadas por um espaço simples.

Livro:

Os elementos são: autor (es), título, edição, local, editora, data de publicação e número página.

GOMES, L. G. F. F. *Novela e sociedade no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p.

TODESCAN, R.; SILVA, E. E. B.; SILVA, O. J. **Atlas de Prótese Parcial Removível**. São Paulo: Santos, 2009. 520 p.

ALBERTS, B. *et al.* **Biologia Molecular da Célula**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1464 p.

Capítulo de livro:

Os elementos são: autor (es) do capítulo, título do capítulo. In: autor (es) do livro, título do livro, edição, local, editora, data de publicação e número das páginas do capítulo.

FONSECA, M. N. S. *Literatura negra, literatura afro-brasileira: como responder a polêmica?* In: SOUZA, F.; LIMA, M. N. (Org.). **Literatura Afro-Brasileira. Centro de Estudos Afro-Orientais**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. p. 9-38.

Artigo de periódico científico (Revista científica):

PEREIRA, M. G. *Estrutura do artigo científico*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 2, p. 351-352, 2012.

Artigo de periódico científico (Revista científica acesso *on line*):

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; MEI-CYTED, R. *Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?* **Caderno Saúde Pública**, v. 23, n. 12, p. 3041-3050, 2007. Disponível em: [http://www.anpepp.org.br/old/dir-2010/Noticias/castiel%20-%20fetichismo%20e%20sobrev-publica cionismo.pdf](http://www.anpepp.org.br/old/dir-2010/Noticias/castiel%20-%20fetichismo%20e%20sobrev-publica%20cionismo.pdf). Acesso em: 31 out. 2017.

Teses, Dissertações, Monografias etc.:

MONTAGNA, A. P. **Expressões de gênero no desenho infantil**. 2001. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2001.

VIEIRA, A. C. R. **Relações públicas pessoais**: estudo sobre um novo cenário de atuação para o profissional de relações pública. 2010. 127 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – Relações Públicas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010.

Eventos:

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 27., 2007, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ABREPO, 2007. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2007_TR660482_9513.pdf. Acesso em: 6 nov. 2017.

Artigos Apresentado em Eventos:

BARBASTEFANO, R. G.; SOUZA, C. G. Plágio em trabalhos acadêmicos: uma pesquisa com alunos de graduação. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 27., 2007, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ABREPO, 2007, p. 8-11. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2007_TR660482_9513.pdf. Acesso em: 6 nov. 2017.

Legislação:

BRASIL. Casa Civil. **Lei Nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010**. Brasília: Casa Civil, 2010.

Observações!

Menção a títulos de obras e artigos de periódicos dentro do texto: em itálico.

Estrangeirismo: Em itálico, exceto palavras estrangeiras que já constam do dicionário de português (aportuguesadas) não precisam ser em itálico. Ex.: on-line, apud, marketing.

Destaque em citações: Para destacar palavra ou trecho da citação, utilizar negrito e a expressão '**grifo nosso**' entre parênteses ou '**grifo do autor**', conforme NBR 10520. Para destacar palavras ou trechos em língua estrangeira da citação, utilizar itálico.

Notas de rodapé: Usar somente para notas explicativas. Quando necessário, citar autor, data e página (se for citação). O número correspondente à nota vai antes do ponto. As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (NBR 14724/2011).

Sobre os autores: Estrutura para elaboração do tópico - **Sobre os autores**: nome completo, titulação, afiliação institucional, grupos de pesquisa, ORCID e endereço eletrônico.